

# Química na literatura: contextualização e interdisciplinaridade por meio dos mistérios de Agatha Christie

Thais Tenório (PG)<sup>1\*</sup>, André Tenório (FM)<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Gávea, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

\*alvesquimica@aluno.puc-rio.br

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Nilópolis, RJ, Brasil

Palavras Chave: Ensino, Contextualização, Interdisciplinaridade, Agatha Christie.

## Introdução

A leitura é imprescindível para a integração do indivíduo à sociedade<sup>1</sup>. Em plena era da informação, a despeito da revolução digital do audiovisual, a palavra escrita mantém-se a principal forma de comunicação do saber científico. Ler significa descobrir e aprimorar conhecimentos, desenvolver competências, além de ser uma forma de entretenimento. Agatha Christie, a Rainha do crime, é uma das autoras mais populares de todo o mundo. Suas obras citam, recorrentemente, substâncias químicas exógenas e seus efeitos sobre o organismo, quando em doses nocivas. Em quase todos os seus livros – por exemplo, “Tragédia em três atos”, “Cartas na mesa” e “A mulher diabólica” – uma personagem é assassinada por envenenamento, técnica empregada desde os tempos antigos.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais<sup>2</sup> apontam a necessidade premente do uso da interdisciplinaridade e da contextualização no ensino médio, como meio de evitar a fragmentação do conhecimento e a adoção de uma visão reducionista por parte do educando. Neste trabalho, propõe-se o emprego dos livros da célebre autora no ensino de química, em colaboração possivelmente com outras disciplinas, como literatura e biologia.

## Resultados e Discussão

Na figura 1, podem ser observadas as estruturas químicas de algumas drogas aludidas nos livros. Nas obras de Agatha Christie analisadas, venenos são utilizados pelos assassinos para encobrir suas identidades ou despistar crimes. Vários efeitos colaterais sofridos pelas vítimas<sup>3,4</sup>, como alucinações ou garganta seca, são descritos com precisão.

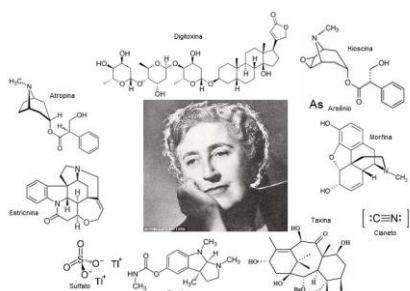


Figura 1. Agatha Christie e as estruturas químicas de algumas substâncias citadas em seus livros.

A tabela 1 relaciona algumas obras da autora com os venenos mencionados, com o intuito de facilitar o aproveitamento dos livros pelo docente.

Tabela 1. Obras de Agatha Christie e as respectivas substâncias químicas usadas para envenenamento.

Obras de Agatha Christie	Substâncias químicas
Cem gramas de centeio	Taxina
O Cavalo amarelo	Sulfato de tálio
O misterioso caso de Styles	Estricnina
Um brinde de cianureto	Cianureto de potássio
Por que não pediram a Evans?	Morfina
E não sobrou nenhum	Arsênico / Cianureto de potássio / Estricnina
Encontro com a morte	Digitoxina
Os quatro grandes	Ácido cianídrico e arsênico
A casa torta	Eserina
Café preto	Sulfato de atropina / Hidrobromido de hioscina / Estricnina

Para testar a viabilidade de aplicação da proposta, o livro “Por que não pediram a Evans?” foi sugerido como atividade de leitura a um grupo voluntário de cinco educandos do ensino médio, participantes de aulas de reforço. Após todos relatarem o término da leitura dos exemplares, foi pedido aos estudantes que pesquisassem as características químicas e farmacológicas da morfina. Então, se promoveu uma discussão em grupo também sobre a história, os usos e os efeitos colaterais do medicamento. Os educandos compararam com o que aprenderam no livro, manifestando grande entusiasmo pela prática.

## Conclusões

Os romances policiais podem ser usados como forma de despertar o interesse dos educandos pela química. Constituem uma valiosa ferramenta para a contextualização, através da qual o estudante ao imergir na trama é confrontado com as aplicações e propriedades farmacológicas de substâncias químicas. Simultaneamente, ele é levado a refletir sobre a ética por traz do uso do conhecimento científico e da tecnologia.

## Agradecimentos

Ao IFRJ e ao CNPq.

<sup>1</sup> Freire, P. e Macedo, D. *Alfabetização: leitura da palavra, leitura do mundo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

<sup>2</sup> BRASIL. MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN: Ensino Médio*. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.

<sup>3</sup> Trestrail, J. H.. *Criminal Poisoning: Investigational Guide for Law Enforcement, Toxicologists, Forensic Scientists, and Attorneys*. Ed. Humana Press, New Jersey, 2007.

<sup>4</sup> Southward, R. E.; et al.. *J. Chem. Educ.* 1992, vol. 69, n. 7, p 536.